



“Para mim foi uma aprendizagem muito importante. O trabalhador rural só tem Deus por ele mas vamos à luta. Esta capacitação é muito importante para os trabalhadores e vamos voltar a fazer mais. Só quem participa com os trabalhadores que vê a dificuldade que a gente encontra, mas eu mesmo nunca pensei queria estar com grupo maravilhoso como esse.”

Antonio Donizete Jacob,
monitor da Rede



“Agradeço por essa oportunidade de aprender e repassar o conhecimento para o próximo. Eu como monitora, trabalhadora do ramo rural aprendi que depende de nós trabalhadores acreditar que nós podemos mudar tudo com a ajuda dos monitores e dos sindicatos, porque eles levantam os problemas, o que fazer e a solução para resolver. Participar deste grupo para mim é muito importante por que posso aprender e ajudar o próximo obrigado.”

Marli de Oliveira,
monitora da rede



“Participar desta qualificação foi um momento único em nossas vidas e na qualidade de representante dos trabalhadores aprendemos, muito discutimos problemas, apontamos soluções, nos emocionamos juntos em alguns momentos. Qual a dificuldade do dia-a-dia deles, cada um com suas histórias de vida e trabalho... Tenho certeza que neste período que estivermos juntos tiramos o que há de melhor para melhoria das condições de todos.”

Gilson Donizete do Lago,
monitor da rede



“Ter participado do projeto, para mim, foi muito importante, pois pude aprender um pouco mais. Este trabalho foi algo que não conhecia e o dirigente sindical, quanto mais aprende mais evolui. Já na aplicação como monitor foi maravilhoso poder ver como esse projeto pode aproximar os trabalhadores do sindicato e o sindicato dos trabalhadores e também pude ver que muitos trabalhadores podem estar doentes e as causas podem ser encontradas e podem ser combatidas com medidas simples.”

Aparecido Bispo, monitor da Rede

Retratando Vida, Saúde e Trabalho

No dia 17 de abril foi realizada na Fundacentro, em São Paulo, o lançamento da exposição “Vivências: Histórias dos trabalhadores da cadeia Produtiva da Laranja”. A exposição ficará aberta ao público por 30 dias na sede da fundação. A mostra fotográfica retrata as histórias de vida, saúde e trabalho de trabalhadores dos três setores da cadeia produtiva: o setor rural, da indústria e o setor do comércio alemão. No Brasil, o quadro vivido pelos trabalhadores foi registrado pelo repórter fotográfico Dino Santos. Após a exposição na Fundacentro, os banners serão expostos nas regiões e portas de fábrica onde estão os trabalhadores desta cadeia produtiva. A exposição “Vivências” visa denunciar as condições de trabalho a que os trabalhadores estão submetidos para que sejam implementadas mudanças que preservem sua vida e sua saúde. As “Vivências” também possibilitam aos trabalhadores a criação de uma identidade de classe e a percepção de que todos estão sendo afetados independentemente do setor em que atuam ou do país em que vivem. Vale a pena conferir.



Bundesministerium für
wirtschaftliche Zusammenarbeit
und Entwicklung

Financiado por Engagement
Global em nome do

O conteúdo desta publicação é de responsabilidade exclusiva da TIE Global Brasil; as posições aqui exibidas não refletem o ponto de vista da Engagement Global gGmbH e do Ministério Alemão para Cooperação econômica e desenvolvimento.



REDE
SUCO DE
LARANJA

DEZEMBRO | 2017

PÁGINA
02
PRODUÇÕES
EM REDE

PÁGINA
03
FORMANDO
MONITORES
DE BASE

PÁGINA
04
RETRATANDO VIDA,
SAÚDE E
TRABALHO

NOTÍCIAS em rede

Sindicatos se organizam em Rede por melhorias

No último ano construímos a Rede Suco de Laranja. Uma união entre organizações sindicais do setor rural, da indústria no Brasil e do setor de comércio na Alemanha. A ideia é unificar a luta dos trabalhadores em toda a cadeia produtiva para que possamos nos fortalecer e criar pressão por mudanças e melhorias nas condições de trabalho e de salário dos trabalhadores tanto no Brasil quanto na Alemanha.

A Rede Suco de Laranja é uma iniciativa que visa fortalecer ações sindicais por melhorias das condições de trabalho, dos acordos coletivos de toda a cadeia produtiva e fortalecer a organização dos trabalhadores tanto na indústria como no setor rural e no comércio. No Brasil, três grandes empresas (Cutrale, Louis Dreyfus e Citrosucos) dominam a produção de laranja em suas grandes fazendas ou através de pequenos produtores que fornecem para estas companhias.

Embora vários países produzam laranjas e sucos, duas regiões no mundo são responsáveis por cerca de 80% da produção. Estes são os estados de São Paulo no Brasil e na Flórida nos EUA. O consumo de suco também se concentra nos EUA e na Europa e respondem por mais de 90% do consumo mundial.

Para abastecer este mercado, milhares de trabalhadores dedicam sua vida e sua saúde nas lavouras de laranja e nas indústrias de processamento. Nas lavouras, os trabalhadores, em grande parte imigrantes, chegam a viver em condições degradantes. A indústria também é marcada por excesso de cobrança de metas, adoecimentos e práticas antissindicais, assim como o setor rural.

Na Alemanha, o setor do comércio também enfrenta desafios. Os trabalhadores das principais redes de supermercado, que também comercializam o suco brasileiro, enfrentam a precarização com jornadas flexíveis e parciais de trabalho.



tieGlobal



Produções em Rede

Em seu primeiro ano de criação, a Rede Suco de Laranja desenvolveu diversas atividades que contribuíram para definir as estratégias e ações a serem desenvolvidas no Brasil e na Alemanha para conquistarmos avanços. No ano de 2017 foram desenvolvidas ações para promover o fortalecimento da Rede em nível internacional, investir na capacitação dos dirigentes em negociações e fortalecer as ações sindicais junto aos trabalhadores.

Rede Internacional

A Rede Suco de Laranja promoveu dois encontros internacionais no Brasil com dirigentes sindicais brasileiros e membros das comissões de trabalhadores das principais redes compradoras do suco brasileiro. Nesses encontros são traçados os planos de trabalho que serão

desenvolvidos em conjunto tanto no Brasil quanto na Alemanha. Dirigentes sindicais e trabalhadores brasileiros também participaram em seminários e reuniões na Alemanha para estreitar os laços de cooperação internacional.



Capacidade para fortalecer

A Rede suco também promoveu uma série de quatro encontros de formação sobre negociação coletiva. Fortalecer ainda mais a capacidade de negociação dos dirigentes sindicais foi o objetivo central das atividades realizadas. A partir da implementação do programa da rede nos locais de trabalho haverá demandas com as quais os dirigentes poderão trabalhar nas mesas de negociações com as empresas por melhorias nas condições de vida e trabalho da categoria.



Curso Negociação em Bebedouro



Curso Negociação Tatuí



Curso Negociação em Piratininga



Curso Negociação Paraguaçu Paulista



Formando monitores de base

Um dos temas centrais definidos pelas organizações que fazem parte da Rede Suco foi a saúde do trabalhador. Para desenvolver este programa a Rede Suco faz uma cooperação com a Rede VidaViva. Uma Rede internacional que foi construída para desenvolver um programa que trabalha questões relacionadas à tríade Vida, saúde e trabalho. Em seu desenvolvimento a rede produziu recursos formativos que fazem a abordagem dessa

relação. A Rede suco definiu outros assuntos que também integrarão o material como o tema da migração. Durante o ano de 2017 iniciamos o processo de capacitação de 17 monitores indicados pelos sindicatos que estão se apropriando das ferramentas formativas para desenvolver com os trabalhadores das suas bases. Uma das ferramentas é o Mapping, uma metodologia simples que auxilia no mapeamento dos problemas que afetam a saúde

dos trabalhadores, permite analisar suas causas e, principalmente, cria condições de discutir propostas de solução para os problemas encontrados e que estão afetando a vida e a saúde da categoria. A ideia é formar novas turmas de monitores em 2018 para abranger mais e mais trabalhadores tanto na indústria como no setor rural. As comissões alemãs também desenvolverão paralelamente este programa nas redes de supermercado.

